

Como checar se uma notícia é falsa – Algumas sugestões¹:

1. Identifique o fato noticiado e digite-o no Google e/ou em outros motores de busca. Se o fato for verdadeiro, certamente terá sido noticiado em veículos de comunicação da grande imprensa, isto é, em *sites* de jornais, revistas e portais de notícias que já têm certa credibilidade (exemplos: *O Estado de São Paulo*, *O Globo*, *Folha de São Paulo*, *UOL* etc.).
2. Procure, nas notícias, qual é a fonte. Para isso, busque respostas a questões como:
 - a) Quem escreveu esta notícia? Geralmente, notícias falsas não são assinadas. Mas isso não quer dizer que toda notícia não assinada seja falsa.
 - b) Onde ela foi publicada? Informe-se sobre o *site* em que a notícia circula.
 - c) Quando a notícia foi publicada? Às vezes, as *fake news* se valem de fatos ocorridos há muito tempo. Portanto, é importante procurar saber, além da data de publicação da notícia, quando aconteceu o fato noticiado.
3. Preste atenção na linguagem: em geral, em notícias verdadeiras, evita-se o uso de adjetivos. Já nas notícias falsas, muitas vezes, encontra-se uma grande quantidade de adjetivos, que visam causar impacto no leitor.
4. Cuidado com as notícias que você lê em redes sociais! Mesmo que você tenha lido uma notícia no Facebook de uma pessoa em quem você confia muito, procure saber se aquela notícia é realmente verdadeira antes de curti-la ou compartilhá-la.
5. As *fake news* estão cada vez mais sofisticadas, o que dificulta perceber se as notícias que circulam na internet, em redes sociais e em aplicativos de mensagens instantâneas são verdadeiras. Por isso, ao ler qualquer notícia, pare, reflita, desconfie... Não curta nem compartilhe! Só curta ou compartilhe depois de ter se certificado de que a notícia é realmente verdadeira.
6. Seguir todas essas sugestões em busca da veracidade de uma notícia é bastante trabalhoso, mas lembre-se de que a difusão de *fake news* pode ter

¹ Sugestões adaptadas de: “Como fazer sua própria checagem de fatos e detectar notícias falsas”. Disponível em: <https://aosfatos.org/noticias/como-fazer-sua-propria-checagem-de-fatos-e-detectar-noticias-falsas/>. Acesso em: 12 de agosto de 2018.

consequências muito sérias: a destruição da reputação de uma pessoa ou de uma instituição, o assassinato de pessoas (como na notícia que lemos na aula de hoje), entre outras.